

**Prova de Aferição de Educação Artística
Prova 27 | 2.º Ano de Escolaridade | 2022**

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Guião do Aplicador

10 Páginas

Versão 1

GUIÃO DO APLICADOR

Instruções gerais de realização da prova

Antes da prova, o professor aplicador e os professores classificadores devem ler o Guião do Aplicador de cada uma das versões, acompanhando essa leitura com a audição do ficheiro áudio.

Durante a prova, o registo da observação dos desempenhos dos alunos é efetuado pelos professores classificadores, de acordo com as instruções e com os critérios de classificação, pelo que devem movimentar-se pela sala, de modo a observarem devidamente os desempenhos dos alunos.

A prova é dada por terminada após todos os alunos terem sido observados.

Antes da Parte A da prova

Cabe ao professor aplicador:

- garantir que o espaço para a realização da prova cumpre as regras de higiene e segurança;
- garantir que o espaço para a realização da prova é amplo; pode ser a sala de aula (de onde são retiradas previamente as mesas e as cadeiras), uma sala polivalente ou um ginásio. O espaço deve ter uma boa qualidade acústica, de modo a não prejudicar a audição dos ficheiros áudio;
- definir previamente os grupos de trabalho, seguindo a ordem da turma:
 - pares de alunos, para as Tarefas 1 e 4;
 - grupos de 4 a 5 alunos, para a Tarefa 3;
- distribuir os coletes pelos alunos antes de estes entrarem na sala, respeitando a numeração da turma. Se um aluno faltar, o colete correspondente não é distribuído. Caso os alunos não tenham numeração previamente atribuída, a distribuição dos coletes faz-se por ordem alfabética.

Materiais:

- aparelho de reprodução áudio;
- duas folhas brancas de papel A4, por aluno.

Legenda:



reproduzir faixa áudio



pausa na reprodução, mantendo na mesma faixa



recuar para o início da faixa



avançar para a faixa seguinte

Parte A

Durante a Parte A da prova

O professor aplicador deve ter consigo, durante esta parte da prova, apenas o Guião do Aplicador e o ficheiro áudio.

A prova inicia-se com um conjunto de exercícios de aquecimento e de disponibilização corporal. Estes exercícios não constituem tarefas para avaliação e têm a duração aproximada de dez minutos.

O professor aplicador diz aos alunos para formarem uma roda, por ordem numérica, e para memorizarem o seu lugar na roda.

O professor aplicador pede aos alunos que se dispersem pela sala, de modo a ocuparem todo o espaço disponível.



faixa 1

Olá. Vais começar a parte A da prova de Educação Artística. Ao longo desta parte da prova, presta atenção às instruções que te são dadas, sempre que ouvires este som:

[som de indicação de instrução]

[começa a música para aquecimento]

Senta-te confortavelmente no chão e escuta com atenção.

Nesta primeira atividade, deves movimentar-te de acordo com as indicações que ouvires, mas sem te afastares muito do teu lugar.

Estás pronto? Vamos começar.

Estamos numa cidade encantada onde o sol brilha, os jardins são magníficos e as ruas são encantadoras. Estás muito pensativo, porque ouviste dizer que há um livro diferente de todos os outros na biblioteca que fica ao fundo da Rua dos Livrólicos, a rua das histórias para não dormir de dia.

Não é uma biblioteca como as outras. É mágica, porque faz sonhar e brincar quem lá entrar! Sabes porquê? Porque os livros que lá existem são especiais. Sim, especiais! Não é um livro qualquer que pode lá estar. Têm de ser livros de sonho e que nos façam sonhar, livros encantados, que nos maravilhem, livros mágicos que nos façam acreditar que somos especiais.

Tens muita vontade de ir em busca desses livros, mas... o caminho para a biblioteca não é nada fácil.

Estás decidido!!! Levantas-te, comesas a andar com vigor, abanas os braços com muita força e dás... passos de gigante. Um. Dois. Três. Quatro. Cinco!

Para tudo! Ficas como uma estátua. O caminho agora é muito estreito, e tens de passar de lado, com passos pequeninos. Quase não consegues mexer os pés. Não desistas!

Ufa! Finalmente, terminou esta passagem estreita. Agora, vês um riacho com umas pedras no meio. Para o atravessares, sem te molhares, salta três vezes de pedra em pedra. Mas que grandes saltos tens de dar! Um! Dois! Três!

Conseguiste!

Estás tão cansado desta caminhada que deixas cair os braços e respiras fundo. Precisas de inspirar e expirar três vezes, profundamente.

Os guardas de pedra do grande portão da biblioteca olham-te, espantados.

(Guarda) – Meninos, que estais aqui a fazer? O que desejais?

(Meninos) – Queremos entrar na biblioteca. Ouvimos dizer que havia um livro diferente de todos os outros.

(Guarda) – Quereis brincar e sonhar? Para que as portas se abram, tereis de levantar os braços até ao céu e bater as palmas três vezes. 1, 2, 3... agora!

Fantástico! O portão abriu-se. Entrás com muita cautela, em bicos de pés, sempre a olhar para todos os lados: para a direita, para a esquerda, para trás, para a frente, para baixo e para cima. As estantes são enormes. Tens de dar saltos muito altos para conseguires ver os livros que estão nas prateleiras de cima. Salta! Salta! Salta!

De repente, no chão, no meio do corredor, vês um livro diferente dos outros. Tem um ar triste e pouco cuidado.

Tudo para, e um imenso silêncio faz-se sentir. Todos olham para o livro. Que livro estranho é este? Não tem nada escrito na capa, não tem nada escrito na lombada, nem o título nem o nome do autor. Não tem sequer um desenho, uma frase, uma palavra ou uma letra. Que estranho livro este, que não tem nada para contar!

Inesperadamente, ouves um bater de asas e arrepias-te, sentindo nas costas um vento forte. Brrrr! Que susto! O que é isto? Abanas as mãos e os braços para afastares a sensação desagradável. À tua frente, pousa um morcego.

(Morcego) – Olá, miúdos. Eu sou o Soneca, o morcego sempre com fomeca! Mnham! Mnham! Para proteger os livros, como todos os bichinhos que gostam de papel. Afinal, sou o guardião desta biblioteca. Andam à procura de alguma coisa?

(Meninos) – Queremos abrir aquele livro que está no chão, com ar triste.

(Morcego) – Qual? O Carapé? Esse livro só acorda com palavras mágicas. Se o querem abrir, repitam depois de mim, com muiiiiiito entusiasmo, para vermos a magia acontecer.

Carapé, Carapé,

Quantas unhas tem um pé?

Carapé, Carapé,

Como ficas tu em pé?

Carapé, Carapé,

Dá-me já o teu pé.

Carapé, Carapé,

Agora é que é!

O livro estremece. É preciso repetir as palavras mágicas. Agora, ainda com mais entusiasmo!

Carapé, Carapé,

Quantas unhas tem um pé?

Carapé, Carapé,

Como ficas tu em pé?

Carapé, Carapé,

Dá-me já o teu pé.

Carapé, Carapé,

Agora é que é!

Os livros não falam, comunicam através das personagens que os habitam!

(Morcego) – Eu, o Soneca, tenho vários desafios para ti.

Mantém o teu lugar na roda.

Escuta as indicações do professor.

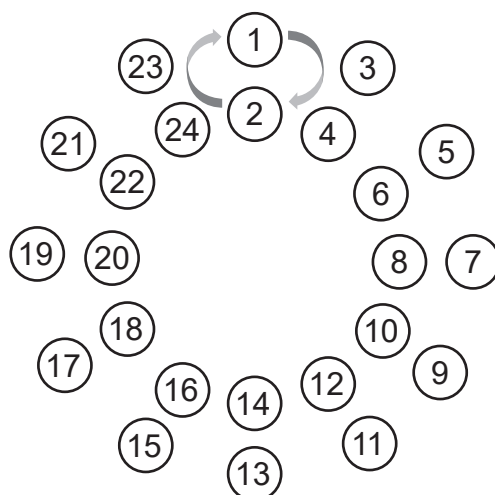


Caso os alunos não consigam voltar rapidamente à formação em roda, o professor aplicador orienta a reorganização da roda e solicita que se sentem.

Tarefa 1 (15 minutos)

Os alunos devem formar duas rodas concêntricas, e os alunos que formam cada par devem ficar frente a frente. Os alunos com números ímpares ficam na roda externa e os alunos com números pares ficam na roda interna conforme o esquema seguinte:

Esquema A



O professor aplicador certifica-se de que todos os alunos têm um par. Caso o número de alunos seja ímpar, deve ser constituído um grupo de três alunos.



faixa 2

Depois da instrução:

Agora, tal como o Soneca, tu és um morcego que se alimenta dos insetos que comem livros. Os livros são devorados por piolhos dos livros, e os morcegos adoram assustar e apanhar insetos como os piolhos dos livros. Como sabes, os morcegos repousam de cabeça para baixo. Deverá ser esta a posição de partida para a tarefa.

Escuta a música.

[audição da música]

Sem saíres do teu lugar na roda, movimenta-te de acordo com o que ouves.

[audição da música]

Agora, vais criar uma dança que ajude a expulsar os bichos dos livros. Vais formar um par com um colega, de acordo com as indicações do professor. Frente a frente com o teu colega, cria uma dança, usando diferentes partes do corpo, acompanhando o andamento da música e explorando o espaço à tua volta. Primeiro, os alunos com números ímpares criam os movimentos, e os alunos com números pares imitam esses movimentos, como se fossem um espelho. Quando ouvires o sinal sonoro, deves trocar de lugar com o teu colega.

 faixa 3

Depois de todos terem tido oportunidade de fazer a sua apresentação, e apenas no caso de haver algum aluno que não a tenha ainda realizado, o professor aplicador pergunta:

«Dos alunos que não fizeram a apresentação, alguém quer realizar a tarefa agora?»

No caso de haver alunos que queiram realizar a tarefa, o professor aplicador deve permitir que o façam.

Quando não houver mais alunos que queiram realizar a tarefa, o professor aplicador avança para a faixa seguinte.

A tarefa termina após a observação de todos os alunos pelos professores classificadores.

Tarefa 2 (20 minutos)

Os alunos devem voltar à formação inicial, em roda e sentar-se para ouvirem a faixa áudio.

Caso os alunos não consigam voltar rapidamente à formação em roda, o professor aplicador orienta a reorganização da roda e pede que se sentem.

 faixa 4

Depois da instrução:

Salvaste as folhas do livro de serem devoradas pelos piolhos e por outros insetos comilhões. O Carapé está feliz!

Os morcegos querem tornar o livro mais interessante. Afinal, as histórias não são feitas só com palavras, e os morcegos precisam da tua ajuda para oferecerem ao Carapé alguns dos seus sons. Os cães ladram, os gatos miam, tu falas e os morcegos farfalham! Vamos imitar os morcegos, usando o nosso corpo como instrumento musical – batendo palmas, batendo com as mãos no peito ou nas pernas...

Agora, ouve com atenção!

Vais ouvir quatro frases rítmicas diferentes. Escuta cada uma delas com atenção e, logo a seguir, repete-as, batendo com as mãos numa parte do teu corpo (palmas, peito, pernas).

[audição das frases rítmicas]

Agora, vais ouvir uma frase rítmica, que deves depois repetir. Em seguida, vais ouvi-la mais uma vez e voltas a repeti-la.

[audição das frases rítmicas]

É a tua vez de farfalhar como os morcegos. Segue as indicações do professor.

Podes estar sentado ou em pé.

 faixa 5

O professor aplicador indica qual o aluno que deve iniciar a apresentação.

Em casos excepcionais de alunos que não se mostrem disponíveis para fazer a apresentação na sua vez, o professor aplicador deve passar imediatamente ao seguinte, sem insistir.

Depois de todos terem tido oportunidade de fazer a sua apresentação, e apenas no caso de haver algum aluno que não a tenha ainda realizado, o professor aplicador pergunta:

«Dos alunos que não fizeram a apresentação, alguém quer realizar a tarefa agora?»

No caso de haver alunos que queiram realizar a tarefa, o professor aplicador deve permitir que o façam. Quando não houver mais alunos que queiram realizar a tarefa, o professor aplicador avança para a faixa seguinte.

Tarefa 3 (25 minutos)

Manter os alunos sentados, formando uma meia-lua.

Orientar a distribuição dos grupos, previamente definidos, no espaço disponível, a fim de prepararem as improvisações.

O professor aplicador distribui, a cada aluno, uma folha de papel em branco, de tamanho A4.

Os alunos fazem as suas apresentações em grupos de 4 ou de 5 (conforme definido previamente), voltados para os restantes colegas.



faixa 6

Depois da instrução:

Os livros precisam de muitas histórias. É este o teu desafio: em conjunto com os teus colegas de grupo, deves criar uma história que faça rir ou que meta medo, mas que não nos deixe dormir. Pode ser uma história de reis e rainhas, de cavaleiros e guerreiros, de dragões, vilões ou de outras personagens que queiras inventar.

A tua história deve ter princípio, meio e fim. Todas as personagens devem falar e atuar, ouvindo-se claramente o que dizem e vendo-se o que fazem. As folhas de papel que vos foram distribuídas devem ser utilizadas, mas com uma função diferente da habitual. Ao longo da vossa improvisação, têm de mostrar ou dizer o novo significado que atribuíram às folhas.

A partir deste momento, têm 5 minutos para preparar a apresentação da vossa história. Podem começar.



O professor aplicador reorganiza os grupos e o respetivo espaço de trabalho.



Depois da instrução:

Atenção, falta 1 minuto para terminar.

Reforçar, junto dos alunos, que falta um minuto para terminar o tempo de preparação da tarefa e que, caso não tenham ainda combinado um final, devem fazê-lo.

Depois da instrução:

Terminou o tempo. O professor vai indicar a ordem pela qual os grupos vão fazer a sua apresentação. Está atento às indicações do professor.

Garantir que os alunos se sentam, por ordem numérica, formando uma meia-lua.

Depois de os professores classificadores terem feito os seus registos, sempre que um grupo demore demasiado tempo na sua apresentação sem que se anteveja um final, o professor aplicador deve pôr fim à apresentação.

Se, durante a apresentação da tarefa, os classificadores não conseguirem identificar a nova função atribuída à folha de papel, podem, no final da apresentação, questionar o aluno.

Tarefa 4 (20 minutos)

Os alunos devem voltar à formação inicial, em roda, e sentar-se para ouvirem a faixa áudio.

Caso os alunos não consigam voltar rapidamente à formação em roda, o professor aplicador orienta a reorganização da roda e solicita que se sentem.

O professor aplicador distribui uma folha de papel branco A4, por aluno.



faixa 7

Depois da instrução:

Estás em roda, à volta do livro Carapé, que está muito feliz por ter as suas folhas cheias de histórias e de sons fantásticos e por ter sido ajudado pelo Soneca e pelos seus amigos morcegos.

As folhas do Carapé estão muito alegres e querem dançar para concluírem o último capítulo do livro.

Já conheces esta lengalenga:

Carapé, Carapé,

Quantas unhas tem um pé?

Carapé, Carapé,

Como ficas tu em pé?

Carapé, Carapé,

Dá-me já o teu pé.

Carapé, Carapé,

Agora é que é!

Vais ouvir a música e a canção e depois cantá-la com os teus colegas.

[audição da música]

Vamos ouvir a canção, e depois cantá-la em conjunto.

[audição da música]

Com o teu par, vai para o meio da roda, faz movimentos que mostrem a tua alegria e canta de acordo com a música. A folha que tens na mão deve acompanhar os teus movimentos, como se fosse o prolongamento do teu corpo. Na parte instrumental, volta ao teu lugar na roda e, em conjunto com os teus colegas, acompanha a música, dançando e utilizando a folha para fazer som.

[audição da música]



faixa 8

Os alunos fazem as suas apresentações em grupos de 2 (conforme definido previamente), no meio da roda, seguindo as instruções áudio.

O professor aplicador certifica-se de que todos os alunos têm um par. Caso o número de alunos seja ímpar, deve ser constituído um grupo de três alunos.

Em casos excecionais de alunos que não se mostrem disponíveis para fazer a apresentação na sua vez, o professor aplicador deve passar imediatamente ao seguinte, sem insistir.

Depois de todos terem tido oportunidade de fazer a sua apresentação, e apenas no caso de haver algum aluno que não a tenha ainda realizado, o professor aplicador pergunta:

«Dos alunos que não fizeram a apresentação, alguém quer realizar a tarefa agora?»

No caso de haver alunos que queiram realizar a tarefa, o professor aplicador deve permitir que o façam.

A parte A da prova só termina quando todos os alunos forem observados em todas as tarefas.

Parte B

Antes da Parte B da prova

O professor aplicador deve verificar se o espaço e os materiais estão conforme as indicações seguintes.

- Espaço:
 - mesas e cadeiras em número suficiente para todos os alunos.

- Materiais nas mesas (por aluno):
 - lápis de grafite;
 - apara-lápis;
 - borracha;
 - tesoura;
 - cola (*bâton* ou líquida);
 - 1 folha de papel de 120 g (tipo cavalinho), de formato A3;
 - lápis de cor de, pelo menos, 4 cores diferentes;
 - canetas de feltro de, pelo menos, 4 cores diferentes;
 - 4 folhas A4 de papel de diferentes tipos (lustro, revista, cartolina, embrulho...);
 - 3 barras de plasticina, todas de cores diferentes.

Durante a Parte B da prova

O professor aplicador deve:

- fazer entrar os alunos na sala e indicar-lhes os seus lugares;
- verificar o material de que cada aluno deve dispor para a realização da prova:
 - Material requerido ao aluno:
 - lápis de grafite;
 - apara-lápis;
 - borracha;
 - tesoura;
 - Material fornecido pela escola, por aluno:
 - cola (*bâton* ou líquida);
 - 1 folha de papel de 120 g (tipo cavalinho), de formato A3;
 - lápis de cor de, pelo menos, 4 cores diferentes;
 - canetas de feltro de, pelo menos, 4 cores diferentes;
 - 4 folhas A4 de papel de diferentes tipos (lustro, revista, cartolina, embrulho...);
 - 3 barras de plasticina, todas de cores diferentes.
- distribuir os enunciados, registando, no canto superior direito, o número do aluno;
- ler a Parte B da prova em voz alta e esclarecer possíveis dúvidas;
- garantir que os professores classificadores circulam pela sala e questionam os alunos sobre o modo como planearam o seu trabalho.

Tarefa 5 (45 minutos)

Decorridos 30 minutos sobre o início da tarefa, o professor aplicador deve informar os alunos de que dispõem de 15 minutos para a terminar. O professor aplicador deve circular pela sala, certificando-se de que todos os alunos ouviram a indicação.

Decorridos 40 minutos sobre o início da tarefa, o professor aplicador deve informar os alunos de que dispõem de 5 minutos para a terminar.

O professor aplicador deve pedir aos alunos que deixem o seu trabalho na mesa, em cima do enunciado previamente identificado com o número do aluno.

Após 45 minutos, o professor aplicador indica o final da prova.

A parte B da prova só termina depois de todos os alunos explicarem como o Soneca afasta os piolhos dos livros.

Nota – o professor aplicador deve alertar os alunos para a mudança de etapa.

FIM DA APLICAÇÃO DA PROVA